O NORTE DE MINAS

20 ANOS DE HISTÓRIAS E NOTÍCIAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XX - Nº 4.974 MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024

Crimes contra idosos crescem em MOC

Em Montes Claros, o número de crimes contra idosos cresceu 6,29% nos primeiros sete meses de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, refletindo um aumento geral de crimes contra o patrimônio em Minas Gerais. Segundo delegado, esse aumento pode estar relacionado à maior conscientização dos direitos dos idosos ou a um aumento real das ocorrências. Casos de violência patrimonial, especialmente dentro da família, complicam a ação policial, exigindo intervenções judiciais. PÁGINA 4

LARISSA DURÃES

Cidade conta com estruturas legais e canais de denúncia para combater esses crimes

'Reencontro': lançamento de clipe e show

Entrevista — Pedro Tommaso, músico de 32 anos, nasceu em São Paulo e se mudou para Montes Claros aos 20 anos. Pedro está lançando seu primeiro clipe, "Reencontro", que explora temas de amor e autoconhecimento, com direção de Doriel Tolentino. O lançamento será acompanhado de um show na próxima sexta-feira (30). PÁGINA 5

PHELIPE LEAL

Pedro começou me um banda de rock paulista

Vereança 2024

Faltando 40 dias para as eleições, o TSE registrou 428.198 candidaturas para vereador em todo o Brasil, com 40.429 candidatos à reeleição. Em Minas, foram 68.221 pedidos para 8.528 vagas, sendo 5.710 de candidatos tentando reeleição. Montes Claros registrou 409 candidaturas para 23 vagas, com 22 atuais vereadores buscando continuar no cargo. Em comparação a 2020, houve uma queda significativa no número de candidatos. PÁGINA 7

ANDRÉ SENA/PREFEITURA DE MOC

População deve avaliar criticamente propostas dos vereadores

Campanha de agosto alerta para linfoma

O linfoma é um dos dez cânceres mais comuns no Brasil, com 15.120 casos previstos para 2024. A campanha "Agosto Verde-Claro", promovida pela OMS, destaca a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura. PÁGINA 3

▶ COLUNAS

Opinião

A inveja transcende tempo e categoria

Gregório José*

A inveja, uma emoção antiga como a humanidade, foi descrita há mais de 2.300 anos como um transtorno de personalidade disfuncional, estando alinhada com outras características negativas como a arrogância. Hoje, no DSM-5 (Manual de Diagnósticos e Estatística de Doenças Mentais), a inveja é classificada como uma característica dos Transtornos de Personalidade dos grupos B e C, indicando que, apesar da mudança na nomenclatura, a essência desta emoção continua a assombrar a psique humana. Por que essa emoção não foi erradicada? O que isso revela sobre a condição humana?

Desde os primórdios da tradição judaico-cristã, a inveja é retratada como uma força destrutiva. No Antigo Testamento, a inveja de Caim contra Abel resultou no primeiro assassinato da história (Gênesis 4:1-16). Esse ato fratricida é um símbolo da capacidade da inveja de corroer laços fraternos e de levar a comportamentos reprováveis. O livro de Provérbios traz: "O coração em paz dá vida ao corpo, mas a inveja apodrece os ossos" (Provérbios 14:30).

Na tradição católica, a inveja é classificada como um dos sete pecados capitais, uma das raízes de todos os outros. Santo Tomás de Aquino descreveu-a como uma tristeza pelo bem do outro, que leva à ação maliciosa contra o próximo.

A transição da inveja, de uma condição moral e espiritual para uma característica reconhecida em manuais psiquiátricos, reflete uma mudança na abordagem da condição humana. No DSM-5, a inveja é associada a Transtornos de Personalidade dos clusters B e C, que incluem o Transtorno de Personalidade Narcisista, o Transtorno de Personalidade Antissocial e o Transtorno de Personalidade Obsessivo-Compulsivo. Estes são caracterizados por padrões persistentes de comportamento disfuncional, que afetam as relações interpessoais e a adaptação social.

Na tradição católica, a inveja é classificada como um dos sete pecados capitais, uma das raízes de todos os outros. Santo Tomás de Aquino descreveu-a como uma tristeza pelo bem do outro, que leva à ação maliciosa contra o próximo.

A inveja não é apenas um pecado ou uma falha moral, mas um sintoma de distúrbios mais profundos da personalidade. Essa mudança de classificação não significa que a inveja tenha perdido seu poder destrutivo. Ela continua a ser uma força que pode destruir relacionamentos, corroer a autoestima e minar a paz interior.

O filósofo dinamarquês Søren Kierkegaard descreveu a inveja como um "pecado demoníaco", porque ela não só deseja o mal do outro, mas também o bem de si mesmo de uma maneira distorcida. Para Kierkegaard, a inveja é uma expressão de desespero, uma negação da própria individualidade e da possibilidade de alegria genuína. Jean-Paul Sartre disse que a inveja é uma forma de negação da liberdade do outro. Quando invejamos alguém, estamos negando a sua liberdade de ser quem é, porque desejamos possuir o que ele possui ou ser o que ele é.

A razão para sua persistência é uma luta contra a própria imperfeição, uma batalha interna que reflete a condição humana de estar sempre em busca de algo mais, que só pode ser encontrado na aceitação de si mesmo e no amor ao próximo.

*Jornalista/radialista/filósofo

Desastres naturais e exclusão social

André Naves*

As crises ambientais que enfrentamos atualmente, expressas por meio de queimadas, enchentes e outros desastres naturais, são reflexos de um modelo de sociedade que prioriza o produtivismo estéril e o consumismo perdulário. Este sistema, ao invés de preservar e valorizar os recursos naturais, os exaure em um ritmo alarmante, levando a humanidade a uma rota de autodestruição. Recentemente, vimos as severas secas na Amazônia, acompanhadas por ondas de calor e frio extremos em diversas partes do país. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, que ficou submerso por semanas devido às enchentes, foi um claro exemplo, ainda fresco em nossa memória, dos impactos devastadores desse modelo insustentável.

As queimadas, que agora se espalham pelo território nacional, denotam a completa insustentabilidade das estruturas produtivas atuais. No entanto, além dos impactos ambientais, é crucial reconhecer como os setores mais vulneráveis da população são os mais afetados. Pessoas com deficiência, que já enfrentam desafios significativos devido à precariedade de suas moradias, mobilidade dificultada, além da falta de oportunidades de trabalho e educação, cominada a uma saúde frequentemente mais fragilizada, são hiper vulnerabilizadas em contextos de desastres ambientais. O mesmo se aplica a idosos e crianças, que sofrem de forma desproporcional com as consequências dessas crises.

No caso das queimadas descontroladas, os impactos vão além das doenças respiratórias causadas pela má qualidade do ar. Esses indivíduos enfrentam problemas de saúde mental devido ao estresse constante de viver em áreas afetadas pelo fogo, além de lidar com a insegurança gerada pelas mudanças abruptas nas rotinas diárias. A precariedade das moradias, a migração forçada e a insegurança alimentar também são desafios que se agravam em tempos de crise ambiental. A escassez de alimentos e o aumento de preços, resultantes da destruição de áreas agrícolas, agravam a situação dessas parcelas precarizadas da população.

No entanto, além dos impactos ambientais, é crucial reconhecer como os setores mais vulneráveis da população são os mais afetados.

Para solucionar essa problemática complexa, é imprescindível uma mudança radical no arcabouço produtivista-consumista. Precisamos adotar modos de produção que sejam sustentáveis e harmoniosos com a natureza. Além disso, é essencial a criação de novas estruturas sociais que sejam inclusivas e justas, assegurando que os Direitos Humanos sejam concretizados e aprofundados. Somente assim será possível garantir que ninguém seja deixado para trás, construindo uma sociedade mais resiliente e equitativa diante das maiores e mais frequentes crises ambientais que se avizinham.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Saúde

Campanha ‘Agosto Verde’ evidencia o linfoma

▶ Especialista destaca que o principal sinal de linfoma é o aparecimento de nódulos

FREEPIK

Indícios de linfoma podem incluir o aumento de gânglios no pescoço, axilas e virilhas

Leonardo Queiroz*
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O linfoma é um dos dez cânceres mais frequentes no país, com 15.120 casos previstos para 2024. Se não tratado, pode causar febre, suor noturno e perda de peso. A campanha “Agosto Verde-Claro”, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), alerta sobre a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura. O principal sinal é o surgimento de caroços indolores no corpo, como no pescoço, virilhas e axilas.

“Os principais sinais de alerta para linfoma incluem o surgimento de linfadenomegalias, ou seja, nódulos aumentados, principalmente nas regiões do pescoço, axilas ou virilhas. Além disso, é importante estar atento a sintomas como febre sem causa aparente, suor noturno excessivo, perda de peso inexplicada e cansaço persistente. Se qualquer um desses sintomas for observado, é essencial procurar um médico para uma avaliação adequada”, explica o hematologista, Jose Alfreu Soares Junior.

Segundo ele, é crucial avaliar a origem do nódulo para determinar se ele está associado a uma infecção ou a outras causas. Nódulos podem ter diversas origens e nem sempre indicam câncer. No entanto, mesmo que um nódulo esteja relacionado a uma infecção, ele deve ser monitorado.

O linfoma é um termo genérico para designar um grupo de tumores que se originam nas células brancas do sangue (linfócitos) e se desenvolvem nos gânglios linfáticos (linfonodos). Eles se dividem entre linfoma de Hodgkin e não Hodgkin. O primeiro responde por cerca de 20% dos casos da doença e acomete principalmente adolescentes e jovens (dos 15 aos 25 anos), com um segundo pico de frequência em idosos (com mais de 75 anos). É um linfoma de bom prognóstico e associado a alta chance de cura.

“Os linfomas são classificados em diversos tipos, e a distinção principal entre linfoma de Hodgkin e linfoma não-Hodgkin se dá pelas características celulares e imuno-histoquímicas identificadas por um médico patologista por meio de uma biópsia excisional do linfonodo. O linfoma de Hodgkin é identificado pela presença de células de Reed-Sternberg e é subdividido em quatro subtipos principais. Já os linfomas não-Hodgkin formam um grupo mais amplo, que engloba muitos subtipos com diferentes comportamentos e características. A classificação detalhada é crucial, pois cada tipo e subtipo de linfoma exige estratégias de tratamento específicas”, explica o hematologista.

O linfoma não Hodgkin compreende 50 neoplasias diferentes que ocorrem em crianças, adolescentes e adultos, tornando-se mais frequente à medida que as pessoas envelhecem. Segundo a literatura médica, 85% dos linfomas não Hodgkin afetam as células B, cuja função é produzir anticorpos contra antígenos. Os outros 15% afetam as células T, que destroem micro-organismos e células anormais e regulam a atividade de outras células do sistema imunológico.

Tratamento

O tratamento do linfoma depende do tipo, estágio e características individuais do paciente. Os tratamentos geralmente incluem quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e, em alguns casos, transplante de células-tronco. “O acompanhamento com um hematologista é crucial para garantir um tratamento adequado. No Norte de Minas, os tratamentos estão disponíveis em centros especializados em oncohematologia”, explica o hematologista Jose Alfreu.

*Com informações da Agência Brasil

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Decisão interpretativa

Sem querer fazer juízo de valor entendo que a justiça eleitoral tem interferido diretamente no resultado do processo eleitoral quando do julgamento de ações contra candidatos na majoritária. O primeiro ponto é que existem processos contra determinados candidatos que há mais dois anos navegam nas gavetas do judiciário e somente são analisados quando a campanha está em pleno andamento. O segundo ponto e que a análise de denúncias apresentadas por partidos sofre o julgamento sumário. Em alguns casos a verdade está mais com o julgador do que com a própria lei. Entendo que o verdadeiro julgamento deve ser feito pelas urnas através da vontade popular.

Falta de material

Antes mesmo da deflagração do processo eleitoral comentei neste espaço a falta de organização dos partidos para enfrentar o processo. A fatura está chegando agora e vem caindo justamente no colo dos candidatos na proporcional. Por falta de planejamento a maioria dos candidatos a vereador não receberam material de campanha prometido por partidos e candidatos a prefeito. Alguns alegam que as gráficas não estão dando conta. No final da tarde ontem recebi queixa de uma candidata que alegava dificuldade de abordagem devido a falta de material. Por questão de justiça, Vale salientar que tal fato não é fato isolado pois quase totalidade dos partidos estão na mesma situação. Somente quem tem condições de bancar a sua própria campanha é que saiu na frente.

Do leitor

O leitor Bruno, por não ter sido autorizado e por ser pessoa conhecida na sociedade prefiro não citar o sobrenome, encaminhou a coluna a seguinte mensagem: “Amigo Aldeci, leio sua coluna todos os dias e não me impressiono mais de ver a sua integridade e a sua retidão para tratar os fatos todos de forma imparcial, ainda mais agora nesse momento político. Temos alguns assunto aí muito importantes que a sociedade precisa acordar, um deles é local , é a respeito da BR-251, que eu acho um absurdo o que tá acontecendo , e a outra e com relação aos três poderes no país, um desastre total!! Parabéns pelo trabalho meu irmão”.

Bolsonaro e Lula

Na disputa majoritária vai vencer a eleição quem tiver “mercadoria pra vender”, ou seja, o que apresentar para o eleitor. Em vários cantos do país candidatos na majoritária estão imaginando que serão eleitos pelas bênçãos de Lula (PT) e de Bolsonaro (PL). A maioria do eleitorado não tem essa visão e vota pensando no seu quintal. Somente os extremistas e ideológicos é que votam seguindo uma dessas lideranças. De mais a mais ser de esquerda ou de direita é conceito de valores e não de pessoas. Não é porque sou de direita que tenho que votar em candidato apontado por Bolsonaro e por ser de esquerda ém candidato apontado por Lula.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Delitos contra o patrimônio

Montes Claros registra aumento de denúncias de crimes contra idosos

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

Nos primeiros sete meses de 2024, Minas Gerais registrou 43.849 denúncias de crimes contra o patrimônio envolvendo vítimas com mais de 60 anos. O levantamento, divulgado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), abrange casos de furto, estelionato, roubo, extorsão e apropriação indébita. No mesmo período, em 2023, no estado, foram 42.645 denúncias, representando um aumento de 2,8%. Em Montes Claros, entre janeiro a julho de 2023 e 2024, esse tipo de crime teve um aumento de 6,29%.

Além disso, o Ministério dos Direitos Humanos recebeu 3.633 queixas de janeiro a julho deste ano sobre desvios e apropriação de bens, dinheiro e benefícios pertencentes a idosos, um aumento de 24,5% em relação aos 2.917 relatos registrados no mesmo período de 2023. Esses atos configuram violação ao Estatuto do Idoso e estão sujeitos a penas que variam de um a quatro anos de prisão, além de multa.

LARISSA DURÃES

Idosos ou seus familiares devem recorrer diretamente à Polícia Civil para denunciar qualquer tipo de crime

J.P., que preferiu não se identificar, diz que os seus pais são vítimas de estelionato patrimonial por parte do seu próprio irmão. “Meus pais trabalharam a vida toda, agora chegou o momento deles aproveitarem o fruto plantado, mas, meu irmão, que não é muito chegado ao trabalho, vive as custas deles. E isso pesa no orçamento dos meus pais, afinal de contas, hoje vivem de aposentadoria que a cada ano diminui. Infelizmente, fico com as mãos atadas, porque adoraria denunciar meu irmão, mas minha mãe diz que o dinheiro é dela e ela faz o que quer. É lamentável essa situação, mas para não piorar a situação já desgastante, obedeço a minha mãe, mesmo vendo que ela está sendo roubada pelo próprio filho” relata.

O delegado da 11ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp) de Montes Claros, Bruno Fernandes Barbosa, explica que o aumento das denúncias de crimes contra idosos na cidade tem gerado debates. “Pode estar ligado ao fato de uma maior conscientização dos idosos e de seus familiares sobre seus direitos ou realmente um aumento real na incidência desses crimes. Mas é difícil dizer, já que depende de investigações mais detalhadas. Mas é inegável que a população está mais informada”, acredita.

Segundo o delegado, os principais sinais que podem indicar que um idoso está sendo vítima de algum tipo de crime podem se manifestar quando o idoso começa a enfrentar privações. “O idoso pode até ser vítima de maus-tratos, especialmente quando a violência patrimonial ocorre dentro da própria família”, ressalta.

“Quando os crimes contra idosos ocorrem no âmbito familiar, a situação se torna mais complexa, pois, a polícia não pode remover o idoso do ambiente, sendo essa uma questão de Direito Civil.” Em casos de vulnerabilidade, pode ser solicitada judicialmente uma tutela para garantir o bem-estar do idoso, e o Estatuto do Idoso permite ao magistrado deferir medidas protetivas que afastem o agressor.

Se o idoso ficar sozinho e sem outros parentes, Barbosa informa que o juiz pode nomear um curador especial para ajudá-lo em questões civis. “Além disso, o idoso pode optar pela Tomada de Decisão Apoiada, escolhendo pessoas de confiança para auxiliar em suas decisões, como ir ao supermercado, ao médico, coisas assim”, explica.

DIREITOS E AMPARO

O delegado também explica que o abandono de idosos por familiares é considerado uma grave forma de violência, com penas previstas em lei. “O familiar que achar que vai abandonar o idoso na velhice, ele está sujeito à pena, está sujeito a cumprir pena e a responder por isso. Porque isso também é uma violência, é uma forma de violência das mais brutais que existem”, adverte o delegado.

Ele lembra que, na estrutura legal que protege os direitos dos idosos, existe uma responsabilidade compartilhada entre a família, a sociedade e o Estado. “É importante estarmos sempre conscientes desse compromisso com as gerações passadas. Precisamos observar o bem-estar do idoso e denunciar, se preciso for”, ressalta.

Barbosa destaca que em Minas Gerais há uma delegacia específica para atuar contra crimes contra idosos. “Além disso, o Ministério Público de Minas Gerais tem curadorias e promotorias dedicadas a essa área, presentes em praticamente todas as grandes cidades. O idoso ou seus familiares podem procurar diretamente a Polícia Civil para denunciar, e o crime será investigado. Existe também o Disque-Denúncia, que pode ser acionado pelo número 181”, informa o delegado.

ENTREVISTA

Pedro Tommaso
▶ CANTOR E COMPOSITOR

Com 15 anos de estrada, Pedro Tommaso prepara clipe musical

▶ Projeto será lançado na próxima sexta-feira (30)

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Pedro Santos De Tommaso, conhecido como Pedro Tommaso, de 32 anos, nasceu em São Paulo, cresceu em Guarulhos e, aos 20 anos, o padrasto (mecânico de avião), que havia sido transferido para o aeroporto de Montes Claros, fixou residência na cidade. Momento em que o músico recebeu o convite da mãe para passar um tempo com ela.

"Sempre fui um pouco desandado nos estudos, esse tempo seria para me formar no ensino médio, mas ainda bem que vim parar aqui", diz o músico que faz o show de lançamento de seu clipe, na próxima sexta-feira (30), ao lado de artistas montes-clarenses.

Você compõe e canta desde os dez anos. Nos conte um pouco da sua trajetória.

Aos 17, entrei na minha primeira banda, uma banda de rock que ficou na ativa por pouco mais de dois anos, mas que fez inúmeros shows pelo estado de São Paulo. Em Montes Claros, já compus diversas obras e faço parte de dois projetos incríveis: Calango Baila e Bloco Raparigas do Bonfim, além do meu projeto solo autoral e dos covers que toco nos bares de Montes Claros e região. Hoje vivo só de música!

Como a música entrou na sua vida?

A música já estava em minha vida antes mesmo d'eu nascer. Meu pai era jogador de futebol, mas depois se aventurou como cantor de samba enredo nos carnavais. Meu tio era um ótimo baterista e passou essa veia musical para o meu primo, que tinha um estúdio de onde eu não saía, foi onde conheci os caras da minha primeira banda, In The Centes. Logo, a música nunca entrou na minha vida, porque ela sempre esteve.

O que o público pode esperar do seu vídeo clipe "Reencontro"?

O clipe que estou lançando é de uma das músicas mais cremosas do meu disco, intitulada "Reencontro". Ela retrata aquela paixão antiga, aquele relacionamento que acabou sem ter fim, sem ninguém ter dito um adeus, nos leva a imaginar esse reencontro de uma forma muito agradável. Vendo com outros olhos, muitas vezes nos distanciamos de nós mesmos, deixando nossa essência de lado, então pode ser esse, um alto reencontro, se alto reconhecendo e fazendo assim a vida ser mais leve e com muito mais sentido e valor.

E a direção do clipe?

O clipe foi produzido e dirigido por Doriel Tolentino, um excelente produtor que também é compositor, nascido no norte de Minas e que teve uma longa passagem pela capital mineira, onde ampliou sua bagagem artística. Tivemos o privilégio de gravar este vídeo clipe na Vila de Santa Bárbara, em Augusto de Lima, Centro-Oeste de Minas Gerais. Vale a pena degustar das paisagens que enfeitam este clipe.

Como você avalia sua carreira no momento e o que almeja para o futuro próximo?

Como componho desde os dez, é uma alegria incomensurável estar lançando uma música com vídeo clipe e prestes a lançar meu primeiro álbum: "Amora". No momento, sobrevivemos, eu, minha esposa, minhas filhas, através dos shows que faço nos bares e eventos da região. Mas, enfim, estou lançando meus trabalhos autorais e meu sonho e objetivo é viver das minhas obras, fazendo shows grandes, em palcos cada vez mais iluminados e deixando essa luz transbordar para o coração da plateia. O público é a verdadeira luz.

PHELIPE LEAL

O que lhe inspira?

Tudo é inspiração aos olhos de um poeta. Posso falar da folha que cai da árvore, ou da árvore que queimaram, coisas boas e ruins, mas para este meu primeiro álbum, falo mesmo é de amor, a maior inspiração de todas.

Faça um convite para os leitores (as) para o acompanhar o lançamento do vídeo clipe.

Deixo aqui o convite a todos que gostam de uma boa música brasileira e, principalmente, aos que gostam de conhecer músicas novas, de artistas que já possuem uma densa bagagem, mas continuam desconhecidos, por pouco tempo (se Deus quiser). No dia 29 de agosto, a música já estará disponível nas plataformas digitais. Já no dia 30, é o show de lançamento do clipe. A festa começa às 20h, no Conversos Cultural, na Avenida Cel. Lopinho, 28, Morada do Parque. O que não falta no norte de Minas são bons artistas, muitos deles estarão lá, espero que vocês também estejam.

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Salário-maternidade

O salário-maternidade é um benefício devido aos segurados do Regime Geral da Previdência Social em razão de nascimento de criança, inclusive no caso de natimorto, de aborto não criminoso, de adoção ou de guarda judicial com o objetivo de adoção, sendo seu recebimento condicionado ao afastamento das atividades.

Com duração de 120 dias, o salário-maternidade pode ser solicitado pelas gestantes a partir de 28 dias antes do parto, estendendo-se até 92 dias após o nascimento. Além disso, mulheres que adotam ou obtêm a guarda judicial de uma criança com até 12 anos de idade também têm direito ao benefício, que se inicia a partir da adoção ou guarda. Em casos de aborto espontâneo ou previstos em lei, o benefício é concedido por um período de 14 dias.

O benefício é fundamental para garantir que as mães possam se dedicar aos cuidados iniciais com o recém-nascido ou criança adotada, sem prejuízo financeiro. Para ter acesso ao salário-maternidade, é necessário que a trabalhadora seja segurada pelo INSS, seja por meio de emprego formal, contribuição individual ou facultativa.

O salário-maternidade reforça a importância de políticas públicas voltadas para a proteção social e o bem-estar das famílias, garantindo que as mães possam vivenciar este período com tranquilidade e segurança financeira.

Durante o período de distanciamento das suas atividades laborais, a assegurada recebe um valor equivalente ao seu salário, sendo calculado de acordo as contribuições realizadas nos meses anteriores. Anteriormente, exigia-se uma carência de 10 meses de contribuição para que trabalhadores autônomos tivessem direito ao salário maternidade porém, após 25 anos do assunto em pauta, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a pessoa autônoma tem direito a receber Salário-Maternidade do INSS sem necessidade de carência, desde que tenham contribuído pelo menos uma vez para a previdência social. A decisão do Supremo Tribunal Federal também se estende às seguradas especiais, como as trabalhadoras rurais, e aos contribuintes facultativos, que não desempenham atividade remunerada, mas contribuem para o INSS.

Para solicitar esse benefício, é importante apresentar todos os documentos que comprovem sua aptidão ao pedido, de acordo com sua condição, seja de gestante, adotante, ou guardiã para fins de adoção.

***Com a colaboração de Clara Veleda**

O benefício é fundamental para garantir que as mães possam se dedicar aos cuidados iniciais com o recém-nascido ou criança adotada, sem prejuízo financeiro. Para ter acesso ao salário-maternidade, é necessário que a trabalhadora seja segurada pelo INSS, seja por meio de emprego formal, contribuição individual ou facultativa.

CRÉDITO: FOTOTECH/PIXABAY

Legislativo municipal

Minas tem mais de 60 mil candidatos a vereador; MOC conta com 409

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Há 40 dias das eleições que vão escolher os prefeitos e vereadores em todo o Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou até o início da tarde desta terça-feira (27), 428.198 pedidos de candidaturas para o cargo de vereador no país, sendo 40.429 pedidos para aqueles que tentam a reeleição. Em Minas Gerais, foram computados 68.221 pedidos para as 8.528 vagas. Deste quantitativo, 5.710 são candidatos à reeleição. Em Montes Claros, cidade considerada a capital do Norte de Minas, foram registradas 409 candidaturas a vereador para 23 vagas, numa disputa que envolve 12 agremiações partidárias. Dos atuais vereadores, 22 tentam a reeleição.

Nas eleições de 2020, o número de registros de candidaturas foi superior a 2024 em todas as esferas, nacional, estadual e municipal. No gráfico apresentado pelo TSE, Montes Claros registrou 593 pedidos em 2020, contra os 408 atuais. O sociólogo, Luiz Eduardo de Souza Pinto, doutor em sociologia com pós-doutorado em Ciência Política, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), avalia que a explicação para esse fenômeno se deve ao aspecto financeiro e as limitações impostas, como nas regras para as federações — quando dois ou três partidos se juntam, mas tem que obedecer ao limite de vagas lançando candidatos como um partido único.

"Os partidos políticos estão muito mais pressionados pelo financiamento da campanha, e, com o orçamento mais apertado, é importante investir em candidaturas mais promissoras. Se um partido lança um candidato, se não tem dinheiro, se não é competitivo, o partido entende que essa candidatura se torna inviável, então vários partidos passam a fazer essa conta porque o cenário tende a ser de restrições", sugere o sociólogo, pontuando que a nova legislação não permite que o número de candidatos de uma agremiação seja superior ao número de vagas nas Câmaras Municipais.

No campo da atuação, o sociólogo destaca que os integrantes do Poder Legislativo atuam na dimensão de matérias que envolvem o espaço municipal, como saúde, educação, mobilidade, saneamento e outros temas que afetam diretamente a cidade. Por isso, é sempre necessário o processo de escuta dos cidadãos e cidadãs, já que eles exercem também uma conexão entre a administração municipal e a população. "São eles que cumprem a função de elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do Executivo, no caso, do prefeito e seus secretários, portanto, eles têm o poder e o dever de fiscalizar a administração, observar a aplicação dos recursos que são gerados dentro do orçamento e acompanhar o poder executivo principalmente no cumprimento das leis e na gestão dos recursos públicos", afirma o sociólogo.

ANTONIO AUGUSTO/ASCOM/TSE

Vereadores concentram-se em políticas municipais essenciais, abrangendo saúde, educação e serviços urbanos

"O meu candidato ainda não escolhi. Avalio a proposta e busco conhecer um pouco mais dele. Se é um vereador que já está com mandato, a exigência vai ser maior, pois vai contar na minha avaliação o que ele fez de positivo, o que ele entregou à população e como fiscalizou, afinal, essa é a função para a qual ele foi eleito", diz Bruna Lima , engenheira eletricista.

DINÂMICA

No legislativo brasileiro, o sistema em vigor é a eleição proporcional, ou seja, considera que o Partido ou Federação tenha direito a uma determinada quantidade de cadeiras. Para se chegar ao resultado, aplica-se o quociente eleitoral, definido pela soma do número de votos válidos, votos de legenda e votos nominais, excluindo os brancos e os nulos, e dividindo pelo número de cadeiras em disputa. Apenas partidos ou Federações que atingirem o quociente terão direito à vaga.

Luiz Eduardo observa que a democracia é um processo de fluxo contínuo e não existe um modelo ideal e perfeito. "Cada sociedade, em cada tempo, se adequa às necessidades contemporâneas. É um processo em constante alteração. Existem indivíduos e partidos e essa forma, embora seja complexa, atende a esse equilíbrio da representação do nosso voto naquele candidato e também aos partidos aos quais eles estão filiados", disse o sociólogo, ressaltando que as agremiações têm um papel importante sendo pilares da democracia. "Diferentes cidadãos e cidadãs com afinidades ideológicas próximas se organizam em agremiações. Dessa forma, diversas correntes de pensamento têm possibilidade de serem eleitas para representarem um recorte da sociedade".

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"Lembre-se de que cada pequeno passo à frente, cada esforço, por menor que pareça, é um avanço em direção ao seu objetivo. Não permita que as dúvidas ou os tropeços o façam parar. A jornada é tão importante quanto o destino, pois é nela que você descobre do que realmente é capaz."

Prá poucos com Giu

A próxima festa PRA POUCOS COM GIU, acontecerá no próximo dia 14 de setembro, sábado, na Casa Vittelo, nos moldes da Feijoada no Giu realizada no dia 03 de fevereiro, e Pra Poucos com Giu no Patio São Benedito realizada em 15 de junho, que foram mais do que eventos, foram uma celebração da união, da amizade e do sucesso. Para esta edição, a capacidade de convidados também é restrita, apenas 220 nomes famosos do nosso circuito estarão desfrutando de momentos de muita interação, networking, curtindo a gastronomia e serviços impecáveis da Casa Vittelo. Esta será mais uma experiência que promete dar o que falar. Sendo assim, informe-se e garanta já o seu lugar, pois a festa é: PRA POUCOS COM GIU. +Nos encontrarmos lá!!

Programação e convites

**Data: 14 de setembro *Horário: 15:00h às 23:00h*
**Local: Casa Vittelo *Traje: Muito Estilo*

**ATRAÇÕES*
15:00h - Som mecânico / 15:30h – Luciano Pacco / 18:00h – Dj Nekko / 20:30h - Dani Rabelo / 23:00h - Encerramento

**Não haverá reservas de mesas, lugares por ordem de chegada. *Para adquirir o seu convite é só solicitar pelo whats: 38 991871000 *PRA POUCOS COM GIU é um evento particular e fechado, não é aberto ao público de maneira geral.*

Flávia Athayde celebra aniversário com o lançamento de seu livro "Felicidade"

Flávia Athayde escolheu uma maneira especial de comemorar seu aniversário este ano: o lançamento de seu livro "Felicidade", que acontecerá no próximo dia 31 de agosto no elegante Mocca Vila da Serra, em Belo Horizonte. Este evento promete ser uma celebração dupla, marcando tanto mais um ano de vida quanto a estreia de sua obra literária. "Felicidade" reúne 90 contos que oferecem reflexões e práticas para quem deseja viver uma vida mais feliz e significativa. Com sua escrita cativante, Flávia nos convida a explorar o verdadeiro sentido da felicidade e a descobrir caminhos para alcançá-la. Será uma noite de celebração não apenas para Flávia, mas também para todos os presentes, que terão a chance de se inspirar com suas palavras e brindar junto a ela e seu esposo, Marison, que sempre nos recebem com tanto carinho. Não poderíamos deixar de prestigiar este momento especial, retribuindo a amizade e afeto que sempre recebemos desse casal querido. Vamos brindar a essa data especial, desejando que Flávia continue a nos inspirar com seu talento e sua alegria de viver. Parabéns, Flávia, pelo seu aniversário e pelo lançamento deste livro maravilhoso que certamente tocará muitos corações!

O cirurgião plástico Marison Henriques Araújo e a psicóloga Flávia Athayde Nascimento Araújo com as filhas Ana Carolina Melo Araújo, Maria Clara Nascimento Araújo e Vitória Nascimento Araújo

Inauguração do Grupo Bauman Odontologia

Duas gerações, uma paixão em comum: o cuidado com as pessoas. Hoje, aguardamos com grande expectativa o início de um novo capítulo em nossa trajetória: a inauguração do Grupo Bauman Odontologia. É um orgulho que atravessa gerações e inspira nosso futuro. A nova clínica é resultado de décadas de experiência, inovação e comprometimento com a odontologia. Ela representa a união perfeita entre tradição e modernidade, oferecendo tratamentos baseados em ciência avançada, com um atendimento sempre humanizado e acolhedor.

Inauguração da Conceito Marya Lopes

No próximo sábado, 31 de agosto, a moda ganha um novo endereço de elegância e estilo com a inauguração da loja Conceito Marya Lopes. Com um olhar atento às tendências e um talento natural para o que há de melhor no mundo fashion, nossa querida amiga Marya Lopes, uma jovem empresária de destaque, nos convida a celebrar o início de setembro com muito glamour. Marya, desejamos que esta nova fase seja repleta de sucesso e realizações. Que sua criatividade e paixão continuem a brilhar, trazendo um toque de sofisticação e beleza para todos nós. Parabéns pela sua coragem e visão empreendedora. Estamos ansiosos para prestigiar mais esse capítulo da sua brilhante trajetória!